



CONTROLA

Incidências Pós-eleitoral - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Manifestações Pós-Eleitorais e Luto Nacional marcam protestos contra fraude eleitoral

Entre os dias 18 e 20 de Novembro, ocorreram manifestações pós-eleitorais convocadas pelo candidato presidencial Venâncio Mondlane. Em diversas regiões do país, manifestantes tomaram as ruas tocando panelas e outros instrumentos em protesto contra alegadas fraudes eleitorais. A resposta da polícia foi marcada pela violência, resultando em mortes, feridos e actos de vandalismo. O destaque ficou para o dia 20 de Novembro, quando a manifestação foi caracterizada como um acto de luto nacional pelas mortes que foram registadas desde o início das manifestações. Vestindo roupas pretas, os participantes paralisaram o trânsito por 15 minutos, enquanto longas filas de veículos e motocicletas buzinavam em apoio ao protesto. Além disso, cartazes com mensagens de contestação foram exibidos nas principais avenidas das grandes cidades do país.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

- O Ministério Público instaurou um processo civil contra Venâncio Mondlane e o partido PODEMOS, exigindo uma indemnização de 32,3 milhões de meticais. A acção visa reparar os danos materiais e sociais atribuídos às manifestações de protesto contra a alegada fraude eleitoral, realizadas desde 21 de Outubro.
- O Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, por meio da magistrada Dra. Ludovina Florbel M. David, solicitou ao Departamento Jurídico do BayPort informações detalhadas sobre a conta bancária de Venâncio Mondlane.
- Durante uma transmissão ao vivo na sua página de Facebook, Venâncio Mondlane anunciou um ciclo de três dias de luto nacional, começando em 20 de Novembro, em homenagem aos que chamou de “mártires da revolução das panelas”. Ele pediu que as pessoas usassem roupas pretas e paralisassem as actividades entre 12h00 e 12h15 durante o período de luto. No mesmo dia, o Presidente da República, Filipe Nyusi, dirigiu-se à nação, informando que mais de 200 manifestações pós-eleitorais foram registadas. Segundo ele, os protestos envolveram vandalização de bens públicos e privados, saques em estabelecimentos comerciais, queima de pneus e bloqueio de vias públicas, resultando em 807 feridos e 19 mortos.

Durante o discurso, o Presidente também estendeu um convite aos quatro candidatos presidenciais para um diálogo em busca de soluções para a crise.

Nampula

- No distrito de Larde, na província de Nampula, até a última segunda-feira a população tocava panelas em jeito de repúdio aos resultados eleitorais. Como o habitual, a sinfonia começou às 21 horas e faltando 20 minutos para o seu fim, a população marchou até ao Posto Policial, obrigando a polícia a abandonar o posto.
- Desconhecidos incendeiam na noite da segunda-feira a sede do Comité do círculo no bairro municipal de Nova-Cuamba, no município de Monapo.



Zambézia

- Nesta terça-feira, 19 de Novembro, membros e simpatizantes da Renamo reuniram-se na sede provincial do partido em Quelimane para exigir a destituição do delegado político provincial, Inácio Reis. As acusações contra Reis incluem alegada colaboração com a Polícia da República de Moçambique (PRM) para impedir manifestações na cidade e em outros distritos. Além disso, Reis enfrenta denúncias de abuso de poder, arrogância e má gestão do partido na província. Desde a sua nomeação, amplamente contestada, os membros e simpatizantes têm organizado protestos e exibido cartazes em praça pública.



Cabo Delgado

- Nos distritos de Cabo Delgado, o ambiente geral permanece calmo, com o funcionamento normal das instituições públicas e privadas. No entanto, alguns incidentes isolados foram registados.
- **Pemba:** No bairro de Cariacó, na zona de Chibuabuar, uma sede foi incendiada durante a noite, supostamente por manifestantes. Além disso, um pequeno grupo de jovens realizou uma marcha, causando breves interrupções na circulação de transportes de passageiros (chapas).
- **Mecúfi:** Há relatos de funcionários públicos envolvidos na assinatura de novas actas e editais no distrito. Também foi reportado que delegados de campanha do partido PODE-MOS receberam orientação para reproduzir as suas credenciais e entregá-las na sede do Partido.
- Nos demais distritos, a situação segue tranquila, sem relatos de ocorrências significativas

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:



Parceiros:

